



POLÍTICAS LOCAIS DE APOIO À PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR EM PEQUENOS MUNICÍPIOS DO BRASIL E DO NORDESTE SEMIARIDO

Joacir Rufino de Aquino

Economista filiado ao CORECON-RN
Professor e pesquisador da UERN (Economia/CAA)
Vice-presidente da SOBER no Nordeste
Membro do Instituto Fome Zero (IFZ)

25/07/2023

AGROPECUÁRIA DO FUTURO: Tecnologia, Sustentabilidade
e a Segurança Alimentar

61º Congresso da
SOBER

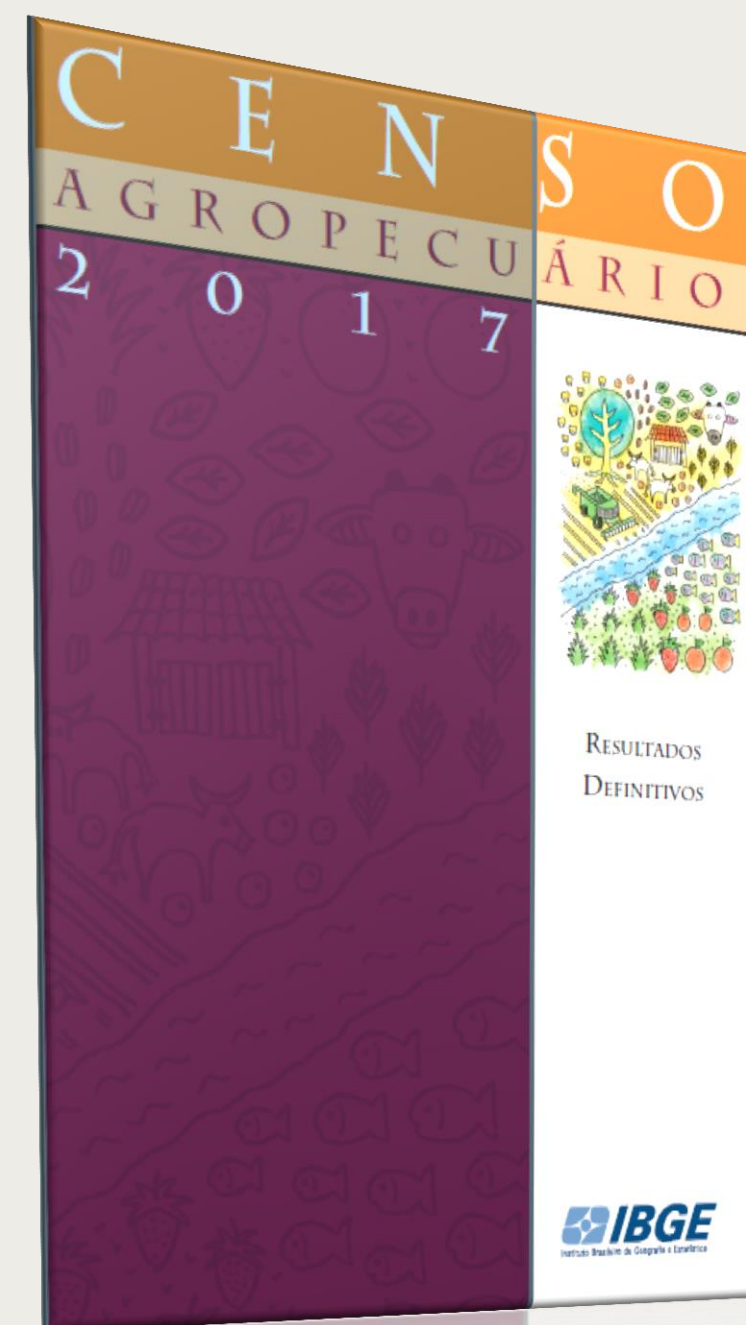
1 - INTRODUÇÃO

- O objetivo desta exposição é fazer um rápido balanço da situação da agricultura familiar no Brasil, destacando o seu perfil e a trajetória recente das políticas públicas para o segmento.
- Além disso, pretende-se apresentar experiências de políticas municipais de apoio à produção e distribuição de alimentos saudáveis (agroecológicos e orgânicos) pela agricultura familiar no Brasil e no semiárido nordestino.
- Ao final, elencam-se alguns entraves e desafios para a promoção da SAN e da inclusão produtiva em pequenos municípios a partir de políticas públicas (federais, estaduais e locais) de fortalecimento da agricultura familiar.

2 – AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL

No Brasil, conforme os princípios legais da Lei 11.326/2006 (regulamentada pelo Decreto 9.064/2017), são considerados agricultores familiares aqueles produtores que:

- i) possuem, a qualquer título, área de até 4 (quatro) módulos fiscais;
- ii) utilizam, no mínimo, metade da força de trabalho familiar no processo produtivo e de geração de renda;
- iii) obtêm, no mínimo, metade da renda familiar de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; e
- iv) dirigem o seu estabelecimento ou empreendimento estritamente com sua família.

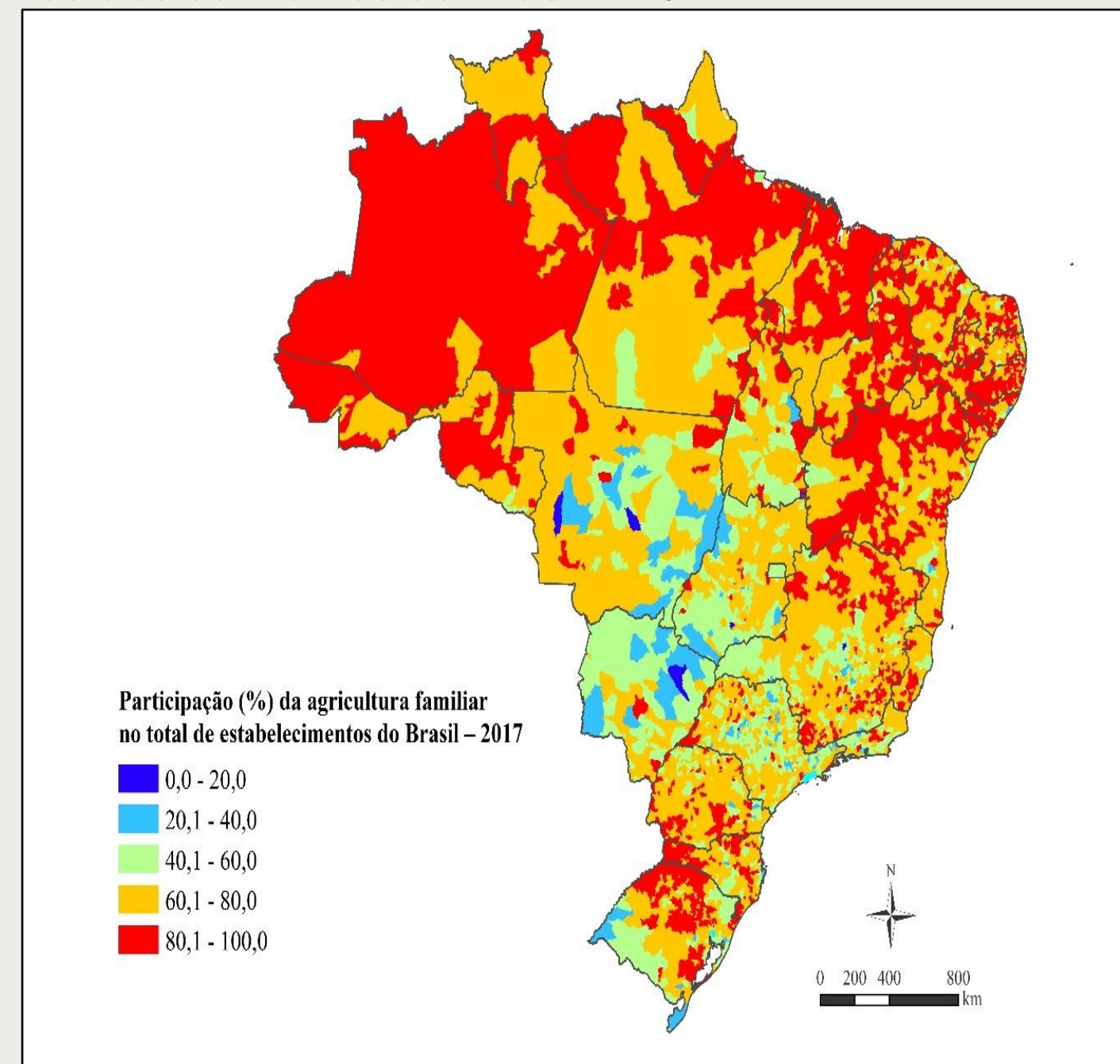


Número, área e pessoal ocupado nos estabelecimentos rurais do Brasil - 2017

TIPOS DE AGRICULTORES	Nº ESTAB.	%	ÁREA	%	P. OCUPADO	%
Agricultura não familiar (patronal)	1.175.916	23,2	270.398.732	77,0	4.989.566	33,0
Agricultura familiar (AF)	3.897.408 (*)	76,8	80.891.084	23,0	10.115.559	67,0
TOTAL	5.073.324	100,0	351.289.816	100,0	15.105.125	100,0

Fonte: Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2019).

Participação (%) da agricultura familiar no total de estabelecimentos do Brasil – 2017



Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: Adrielli Santana (UNB/IPEA) e Joacir Aquino.

A agricultura familiar é pouco expressiva nos grandes aglomerados e muito expressiva nos pequenos e médios municípios (com recursos limitados e base precária).

Distribuição dos estabelecimentos rurais familiares nos municípios do Brasil - 2017

FAIXA POPULACIONAL (2017)	AGRICULTURA FAMILIAR (AF)	%
Até 5 mil	329.891	8,5
De 5 a 10 mil	540.803	13,9
De 10 mil a 20 mil	1.019.521	26,2
De 20 mil a 50 mil	1.238.192	31,8
De 50 mil a 100 mil	495.091	12,7
De 100 mil a 200 mil	155.606	4,0
Acima de 200 mil	118.304	3,0
TOTAL	3.897.408	100,0

48,6%

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017

PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

- Em nível de Brasil, a agricultura familiar responde por 11% da produção de **arroz**, 42% do **feijão preto**, 70% da **mandioca**, 71% do **pimentão** e 45% do **tomate**.
- Na pecuária, a categoria produz 64% do **leite de vaca** do país e concentram **31% do rebanho bovino** nacional, 51% dos **suínos** e 46% das **galinhas**.
- Em termos de VBP, o segmento foi responsável por **23% da riqueza gerada na agropecuária nacional, em 2017**.
- Ou seja, a agricultura familiar é relevante para a segurança alimentar em face do que produz e da sua quantidade e qualidade (AQUINO; SCHENEIDER, 2021).



**MAS HÁ UMA
VERDADE
INCOVENIENTE..**

....

A MAIORIA DOS AGRICULTORES FAMILIARES BRASILEIROS AINDA É POBRE E ENFRENTA DESAFIOS PARA GARANTIR SUA PRÓPRIA ALIMENTAÇÃO!!

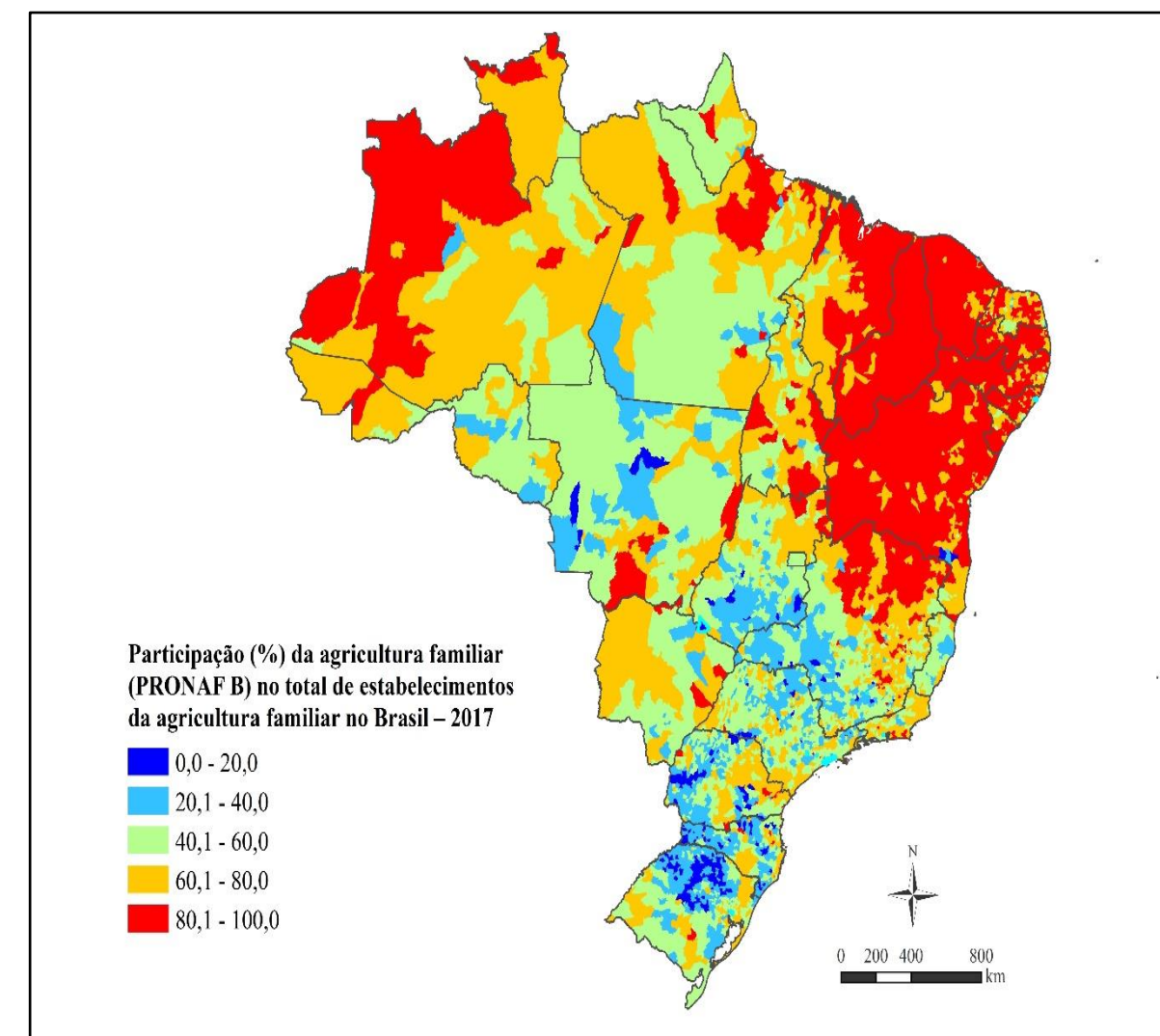
Distribuição dos tipos de agricultores familiares no Brasil - 2017

TIPOS DE AGRICULTORES	Nº ESTAB.	%	VTP (Mil Reais)	%
AF pobre/periférica (Grupo B PRONAF*)	2.732.790	70,1	13.013.344	12,2
AF intermediária (Grupo V PRONAF**)	1.138.885	29,2	74.057.776	69,6
AF consolidada (não PRONAF***)	25.733	0,7	19.401.356	18,2
Total AF	3.897.408	100,0	106.472.476	100,0

Fonte: Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2019).

(*) Grupo B (pobre) = com renda bruta até R\$ 20 mil; (**) Grupo V (intermediário) = com renda bruta de R\$ 20 mil até R\$ 360 mil; (***) Não Pronafiano (consolidado) = com renda bruta acima de R\$ 360 mil.

Participação (%) da agricultura familiar pobre (Grupo B PRONAF) no total de estabelecimentos da agricultura familiar no Brasil – 2017

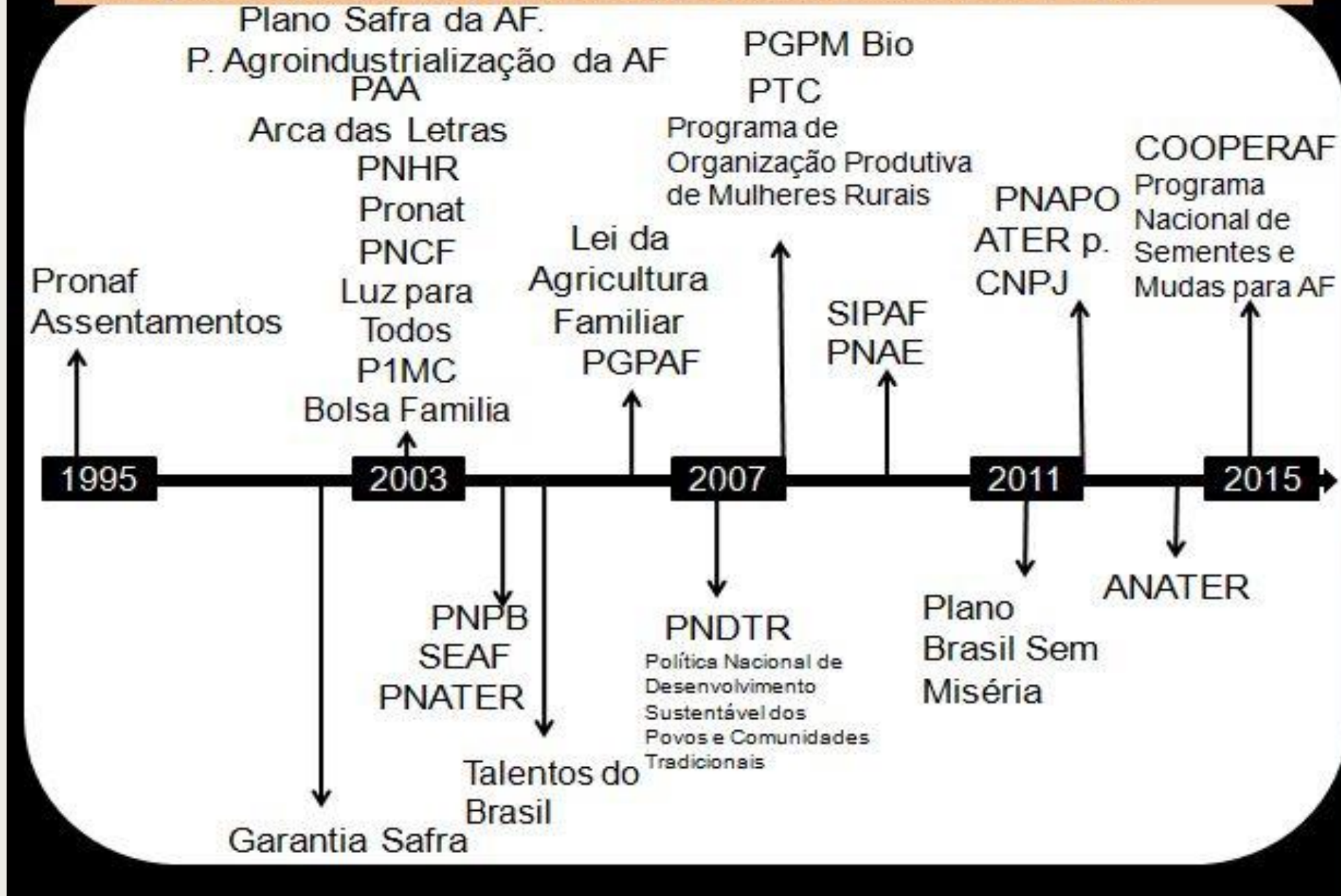


Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: Adrielli Santana (UNB/IPEA).

3 – TRAJETÓRIA E “CRISE” DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR BRASILEIRA

- Desde meados dos anos 1990 foram criadas várias políticas públicas de apoio a agricultura familiar no Brasil.
- A partir de 2016, contudo, assiste-se um “desmantelamento “ das políticas públicas de apoio a agricultura familiar.
- A pandemia de COVID-19 impactou negativamente na renda dos agricultores familiares.
- O atual governo tem dado pouca prioridade a agricultura brasileira e nordestina, especialmente aqueles mais pobres e vulneráveis.

1. Trajetória das políticas para a agricultura familiar no Brasil

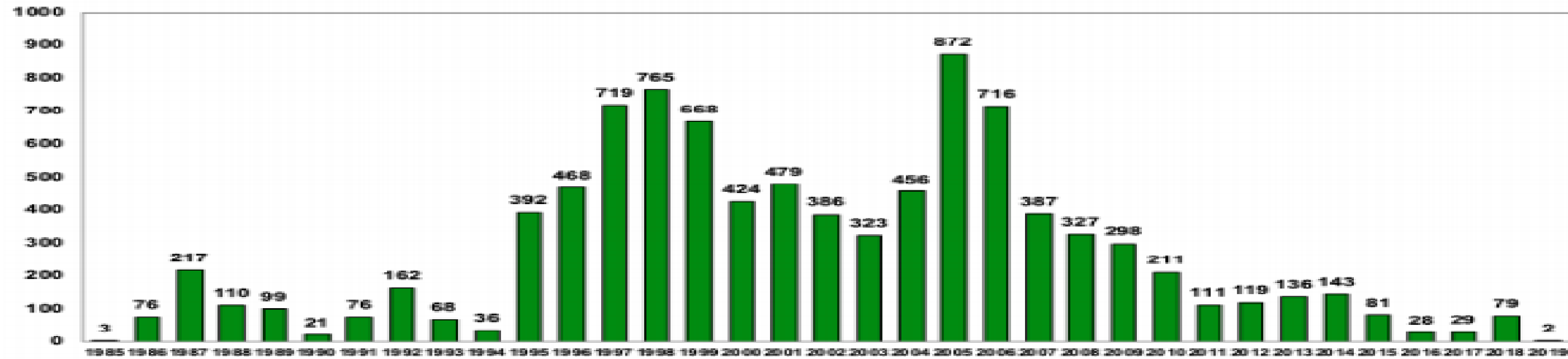


Fonte: Grisa (2018, p. 3).



2. O desmantelamento das políticas públicas para a agricultura familiar ;

GRÁFICO 1 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS E RECONHECIDOS - 1985-2019



Fonte: INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária / DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2019. www.fct.unesp.br/nera

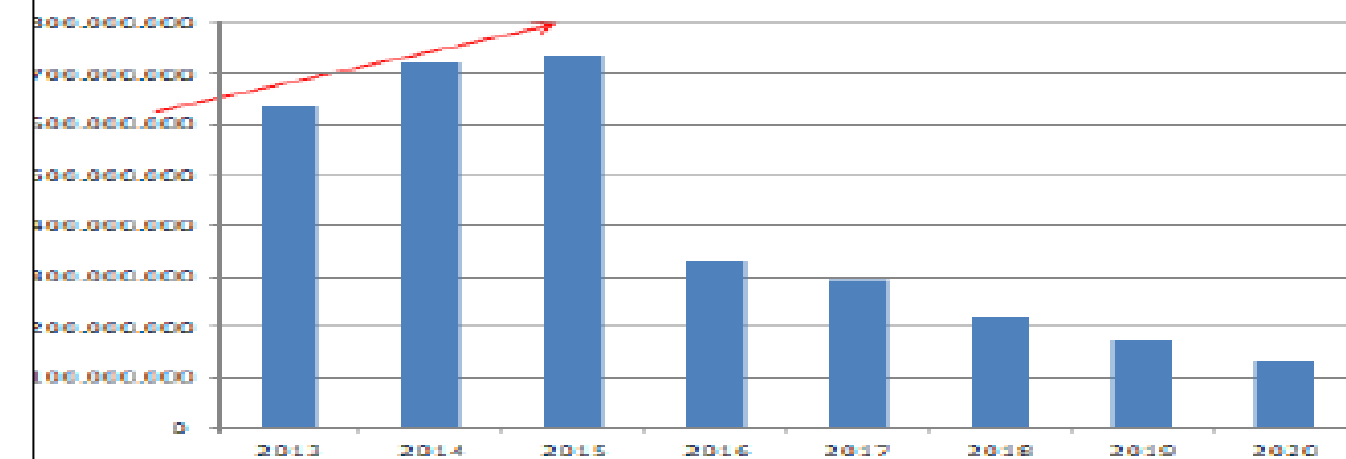
Número de Cisternas (P1MC, P1+2, Cisternas nas escolas) implementadas de 2003-2019.



Fonte: Boletim informativo Ministério da Cidadania nº28, novembro de 2019. Programa Cisternas.

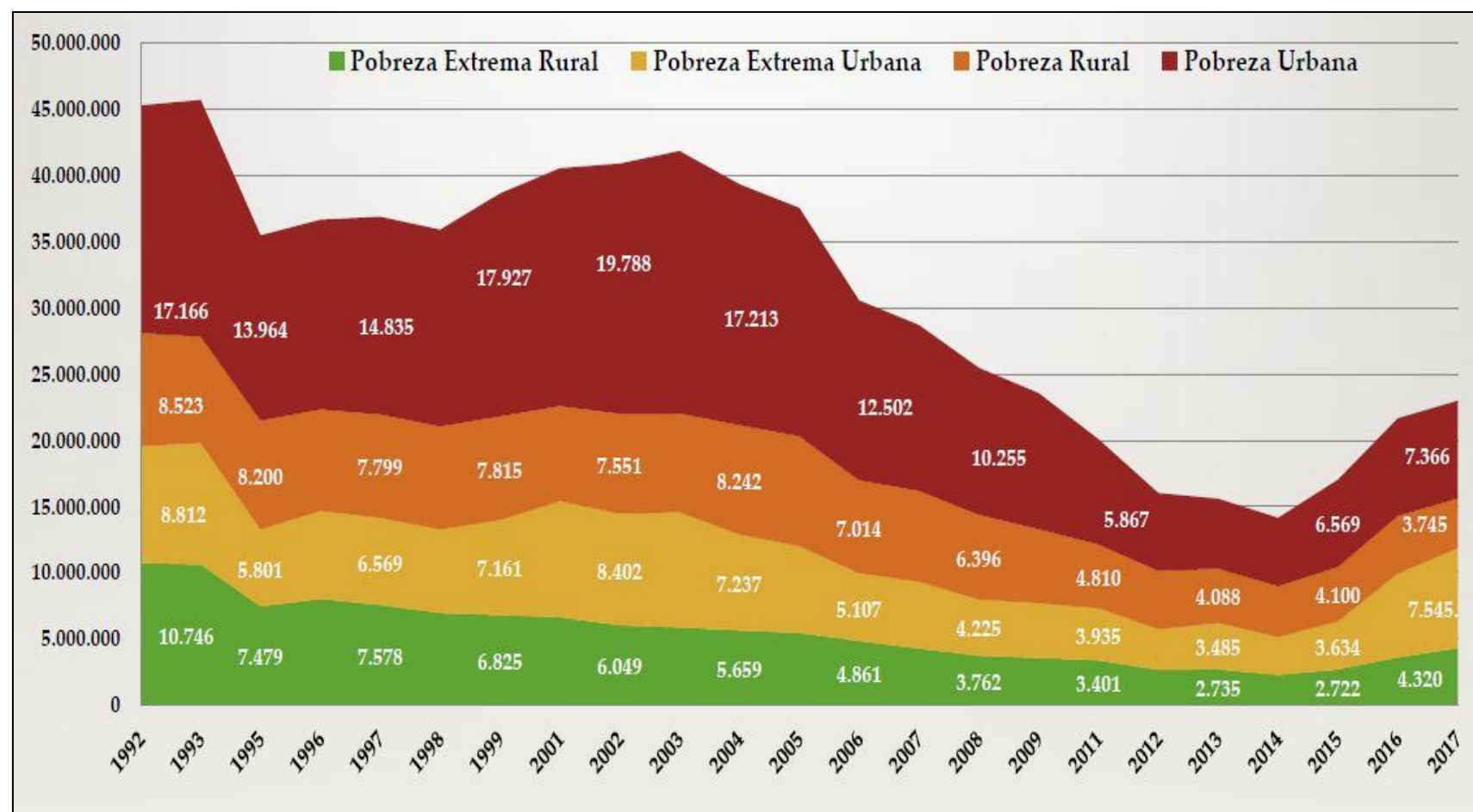
Recursos de ATER

Recursos definidos pela Lei orçamentária para ATER – Agricultura familiar 2013-2020



Fonte: Grisa (2020).

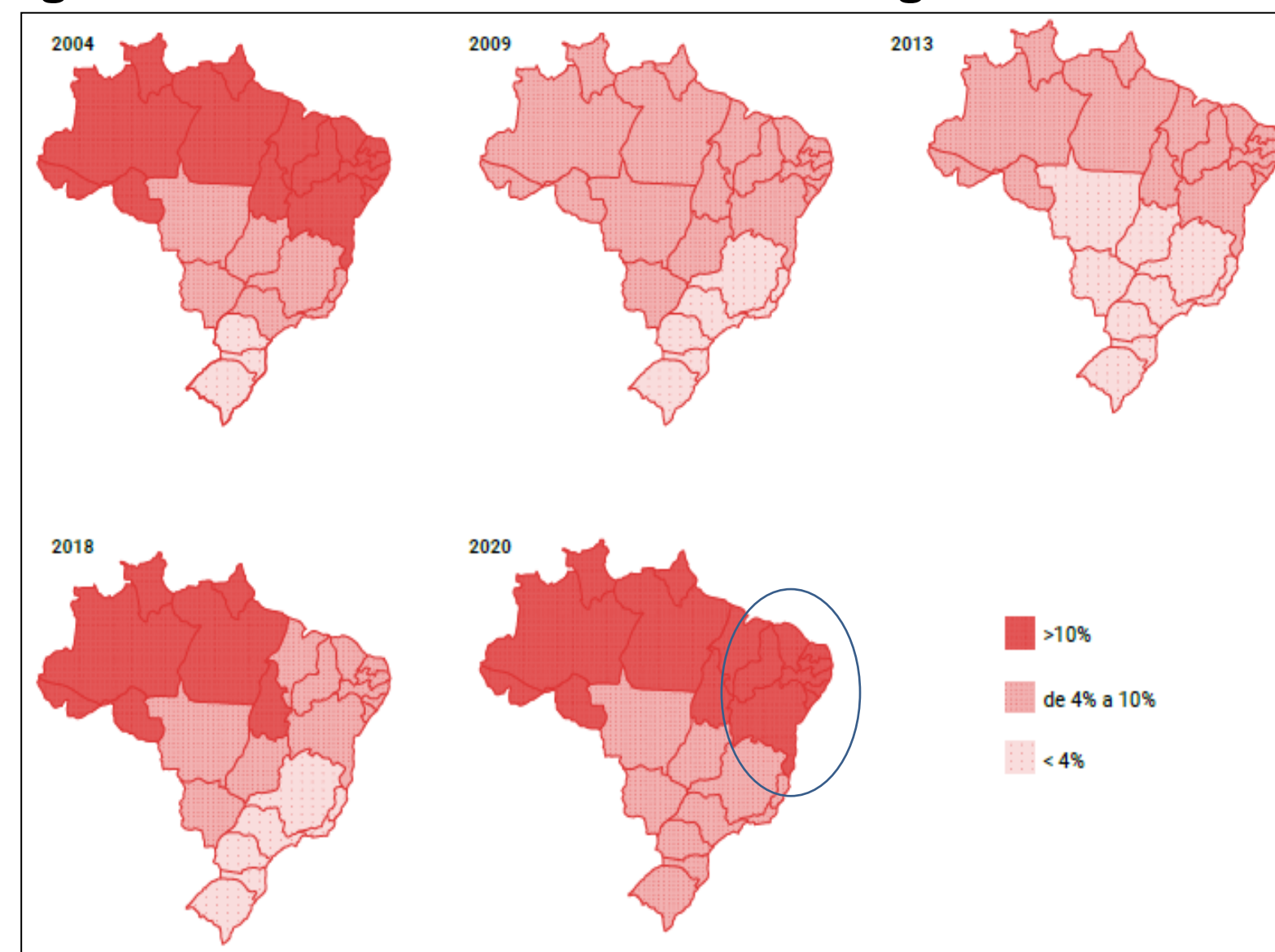
População em pobreza extrema e pobreza nas áreas rurais e urbanas do Brasil, 1992 a 2017



Fonte: PNAD-IBGE (apud MENEZES, 2018).

Nota: **Pobreza extrema:** pessoa com renda per capita mensal até R\$ 70,00 (equivalente a US\$ 1,25 por dia). **Pobreza:** pessoa com renda mensal de R\$ 70 a R\$ 140.

Evolução da fome no Brasil: porcentagem da população afetada pela insegurança alimentar grave entre 2004 e 2020 - macrorregiões.



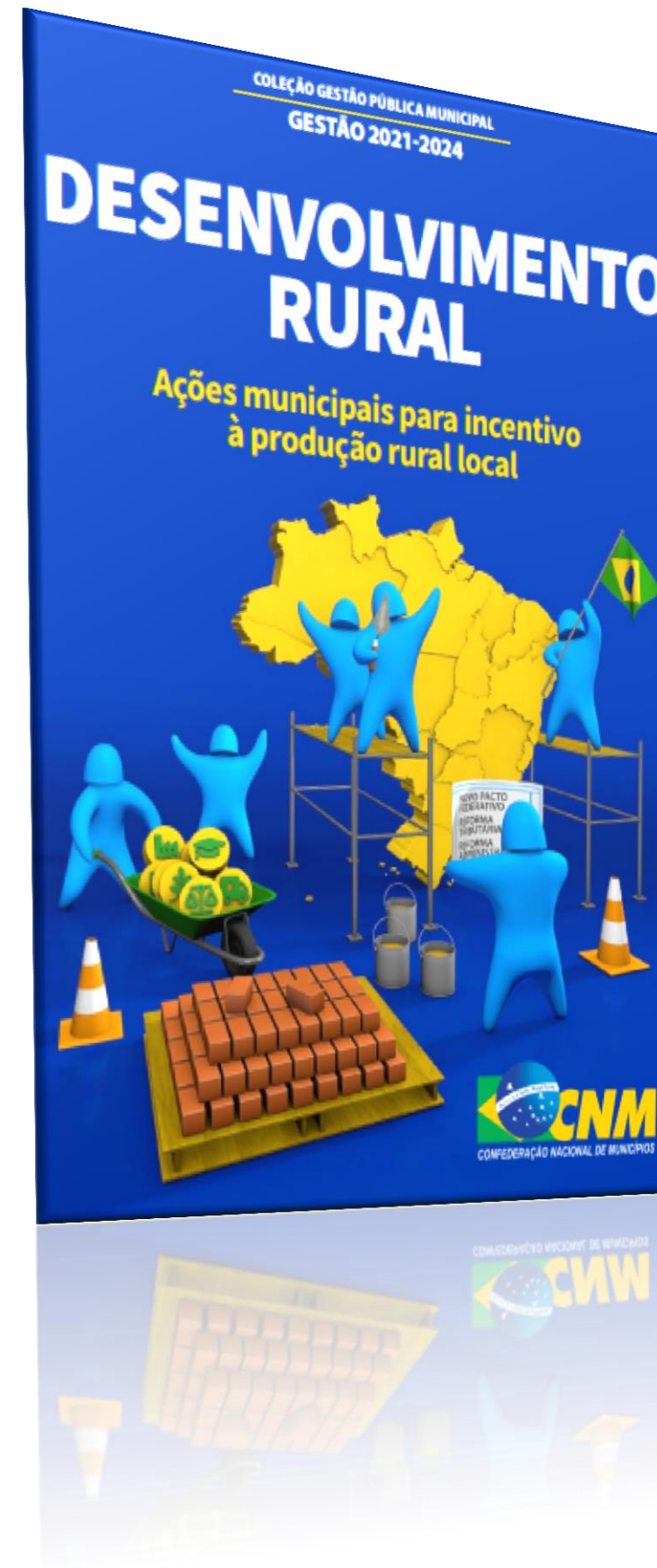
Fonte: Relatório Rede PENSSAN (2021).

4 – POLÍTICAS LOCAIS DE APOIO À PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS (AGROECOLÓGICOS E ORGÂNICOS) PELA AGRICULTURA FAMILIAR NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS

UMA QUESTÃO CENTRAL:

O que os pequenos municípios até 20 mil habitantes, 67,9% do total nacional, estão fazendo diante da crise alimentar e do desmonte das políticas públicas de desenvolvimento rural?

A maior parte dos municípios se limita a operar com “graus variados de sucesso/insucesso” as políticas federais e estaduais, seguindo o ritual burocrático estabelecido.



SUMÁRIO

1 O PAPEL DO ESTADO NO DESENVOLVIMENTO RURAL	9
2 AÇÕES DE INCENTIVO À PRODUÇÃO RURAL	12
2.1 Políticas desenvolvidas pelo governo federal.....	13
2.1.1 Acesso a mercados.....	13
2.1.2 Habitação rural.....	18
2.1.3 Enfrentamento da seca.....	19
2.1.4 Acesso à terra.....	23
2.1.5 Incentivo à produção rural.....	26
2.2 Ações municipais.....	29
2.2.1 Compra Institucional.....	30
2.2.1 Serviço de Inspeção Municipal (SIM).....	31
2.2.2 Máquinas – Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2).....	34
2.2.3 Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).....	36
2.2.4 Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	37
2.2.5 Acesso a recursos federais por meio de emenda parlamentar.....	38
2.2.6 Imposto Territorial Rural (ITR).....	40
3 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL	41
3.1 Estrutura local.....	43
4 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47

MAS existem também pequenos municípios “inovadores”, que estão desenvolvendo iniciativas “próprias” visando apoiar a agricultura familiar, estimular a produção de alimentos agroecológicos e promover a SAN da população local



Municípios com até 20 mil habitantes, total e com programa ou ação desenvolvido pela prefeitura, para estímulo à agricultura orgânica e produção de hortas, Brasil - 2020

CLASSE DE TAMANHO	Nº MUNICÍPIOS (A)	COM PROGRAMA OU AÇÃO - AGRICULTURA ORGÂNICA (B)	%B/A	COM PROGRAMA OU AÇÃO - HORTAS COMUNITÁRIAS (C)	%C/A
Até 5 000	1249	387	31,0	348	27,9
De 5 001 a 10 000	1200	417	34,8	360	30,0
De 10 001 a 20 000	1334	566	42,4	502	37,6
TOTAL	3783	1370	36,2	1210	32,0

Fonte: MUNIC 2020 (IBGE, 2021).

Municípios com até 20 habitantes, total e com programa ou ação desenvolvidos pela prefeitura, para aquisição de produtos agropecuários do município, Brasil - 2020

CLASSE DE TAMANHO	Nº MUNICÍPIOS (A)	AQUISIÇÃO DIRETA DO PRODUTOR (B)	%B/A	PAA (C)	%C/A
Até 5 000	1249	411	32,9	743	59,5
De 5 001 a 10 000	1200	428	35,7	774	64,5
De 10 001 a 20 000	1334	500	37,5	917	68,7
TOTAL	3783	1339	35,4	2434	64,3

Fonte: MUNIC 2020 (IBGE, 2021).

Municípios com até 20 mil habitantes, total e com programa ou ação, desenvolvido pela prefeitura, de cunho social “em apoio específico ao produtor agropecuário”, Brasil - 2020

CLASSE DE TAMANHO	Nº MUNICÍPIOS (A)	COM PROGRAMA OU AÇÃO DE CUNHO SOCIAL (B)	%B/A	COM PROGRAMA OU AÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS (C)	%C/A
Até 5 000	1249	774	62,0	226	18,1
De 5 001 a 10 000	1200	743	61,9	262	21,8
De 10 001 a 20 000	1334	897	67,2	382	28,6
TOTAL	3783	2414	63,8	870	23,0

Fonte: MUNIC 2020 (IBGE, 2021).

Municípios com até 20 mil habitantes, total e com Serviço de Inspeção Municipal (SIM) implementado, de modo a controlar a qualidade dos produtos de origem animal, Brasil - 2020

CLASSE DE TAMANHO	Nº MUNICÍPIOS (A)	COM "SIM" (B)	%B/A
Até 5 000	1249	596	47,7
De 5 001 a 10 000	1200	580	48,3
De 10 001 a 20 000	1334	694	52,0
TOTAL	3783	1870	49,4

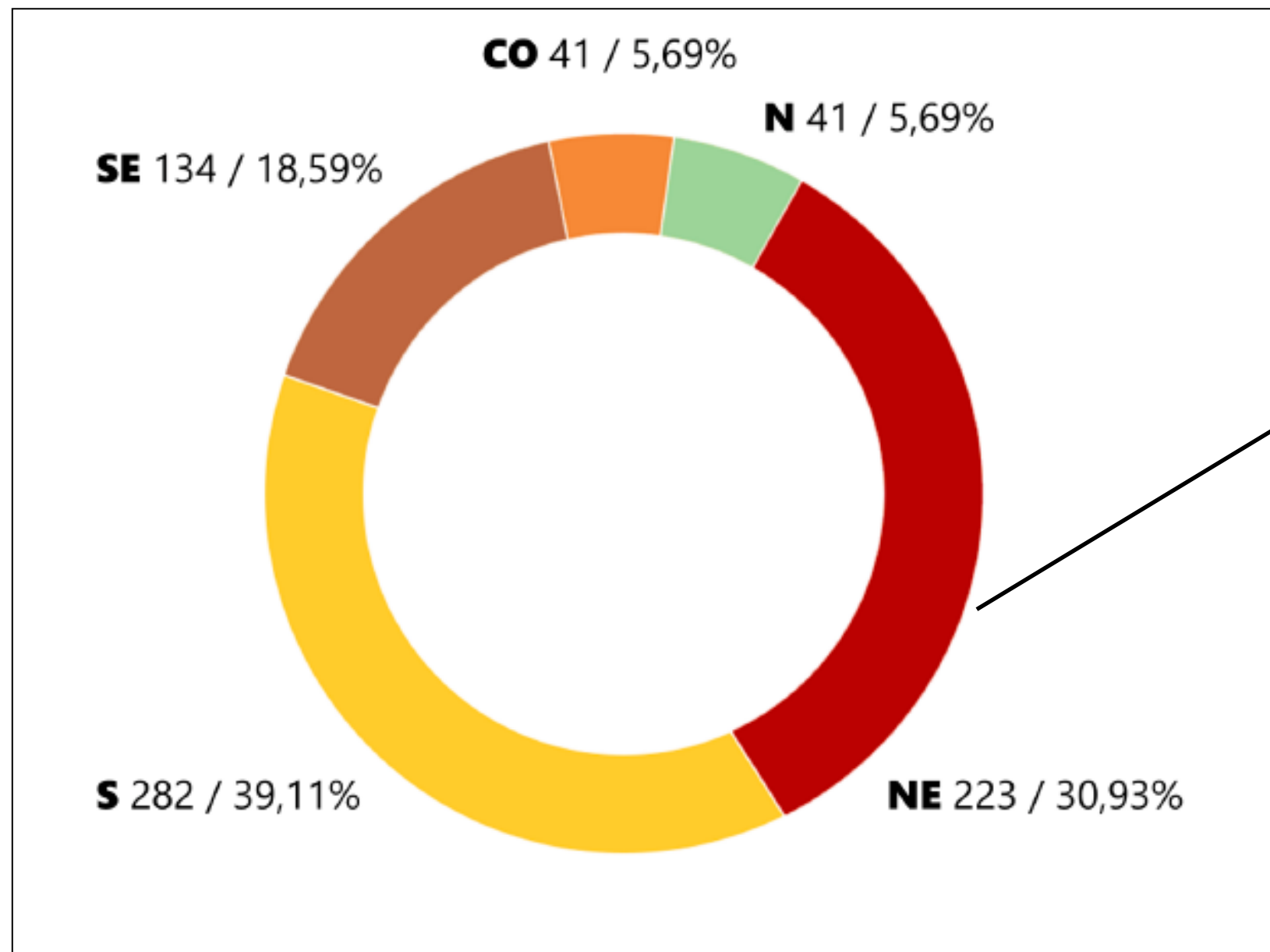
Fonte: MUNIC 2020 (IBGE, 2021).

E nos pequenos municípios do Semiárido nordestino até 20 mil habitantes, que tipo de iniciativa tem sido implementada?



NO TOCANTE AO ANDAMENTO DAS INICIATIVAS, DENTRE AS 721 IDENTIFICADAS, TEMOS:

- 646 VIGENTES
- 5 CRIADAS DURANTE A PANDEMIA
- 2 EM TRAMITAÇÃO
- 26 TEMPORARIAMENTE SUSPENSAS POR CAUSA DA PANDEMIA
- 42 INTERROMPIDAS



NOSSO ENFOQUE:

- Pequenos municípios do Nordeste Semiárido (Bioma Caatinga) até 20 mil habitantes
- **Iniciativas ativas no período da pesquisa (entre agosto e outubro de 2020) em que “o Município é o principal ente financiador e executor”.**

Fonte: ANA (LONDRES et al., 2021).

CASOS DE PEQUENOS MUNICÍPIOS “AGROECOLÓGICOS” NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

CEARÁ

MUNICÍPIO	TIPO DE INICIATIVA	NOME	DESCRIÇÃO
Quiterianópolis/CE (19.921 hab)	Compras institucionais da agricultura familiar e outros instrumentos de geração de demanda pela produção da agricultura familiar	Projeto de ATER	Acompanhamento técnico de 35 famílias de agricultores e agricultoras nas suas unidades de produção familiar de base agroecológica, a fim de potencializar a comercialização através do PNAE. As famílias acompanhadas são das comunidades rurais de São Pedro, Caeiras, Atalho e Ipueiras.
Quiterianópolis/CE (19.921 hab)	ATER	Projeto de ATER/Apicultura	Acompanhamento técnico de 50 apicultoras e apicultores no manejo de abelhas nativas e abelhas sem ferrão. O objetivo é qualificar os processo de produção de mel no município e agregar o beneficiamento do mel em sachê para a introdução na merenda escolar. O projeto será ampliado para o acompanhamento de mais 150 apicultoras e apicultores.

Fonte: ANA (LONDRES et al., 2021, tabela completa da pesquisa).

PIQUET CARNEIRO/CE



MUNICÍPIO	TIPO DE INICIATIVA	NOME	DESCRIÇÃO
Piquet Carneiro/CE (15501 hab)	Construção do conhecimento agroecológico	Dia "D" da Agricultura Familiar	Dia "D" da Agricultura Familiar -Trata-se de uma ação que visa promover a troca de experiências entre agricultoras/es familiares e técnicas/os, assim como promover o diálogo sobre as práticas da produção orgânica. Nessa oportunidade também acontece a comercialização dos produtos da agricultura familiar.
Piquet Carneiro/CE (15501 hab)	Incentivo à agroindústria familiar	Apoio financeiro na estruturação das unidades apícolas	Projeto de fortalecimento da apicultura: O objetivo do projeto é fortalecer o desenvolvimento da cadeia produtiva do mel no município, promovendo o aumento da renda de agricultoras/es familiares por meio da exploração racional de abelhas africanizadas da espécie Apis mellífera L.
Piquet Carneiro/CE (15501 hab)	Cisternas e outras políticas de estocagem de águas	Apoio ao acesso à água e segurança hídrica	Tendo como objetivo a Segurança Hídrica, ocorre a perfuração de poços e recuperação de pequenos reservatórios, garantindo minimamente a oferta de água para a população rural nas comunidades mais necessitadas, como também a distribuição de água através dos carros pipas durante os períodos de maior estiagem.
Piquet Carneiro/CE (15501 hab)	Compras institucionais da agricultura familiar e outros instrumentos de geração de demanda pela produção da agricultura familiar	PAA Municipal	Programa de Aquisição de Alimento Municipal: O município realiza a compra de alimentos através do PAA e PNAE municipais com recursos previstos em orçamento. Com essa política o município amplia o poder de compra e fortalece essas políticas públicas.
Piquet Carneiro/CE (15501 hab)	Compras institucionais da agricultura familiar e outros instrumentos de geração de demanda pela produção da agricultura familiar	Apoio ao processo de compra coletiva de insumos via CONAB	Com o objetivo de fortalecer a política de compra direta da CONAB, a Prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, mobiliza e articula as comunidades através de reuniões nas quais é construído um planejamento comunitário para aquisição do insumo. Esse processo é realizado de forma participativa e coletiva, entre as famílias agricultoras. O objetivo é fortalecer a prática da compra coletiva, afim de melhorar o poder de compra e de negociação de preço. A prefeitura também assume todo o processo de transporte dos grãos/sementes da CONAB até as comunidades e entrega a cada família o milho adquirido.
Piquet Carneiro/CE (15501 hab)	ATER/Apoio em infraestrutura	Produção de Silagem para alimentação animal no Semiárido	A equipe de ATER do município acompanha as famílias criadoras de animais, realizando um trabalho de sensibilização e formação para o processo de armazenamento e estoque de alimentação animal, através da prática da silagem. Além do acompanhamento técnico a prefeitura faz o transporte dos insumos para produção de silagem, do roçado para o silo, com a utilização das caçambas obtidas através do PAC 02.

Fonte: ANA (LONDRES et al., 2021, tabela completa da pesquisa).

PARAÍBA

MUNICÍPIO	TIPO DE INICIATIVA	NOME	DESCRIÇÃO
Remígio/PB (17.581 hab)	Apoio a feiras e circuitos curtos de comercialização	Feira agroecológica	A Feira Agroecológica do município nasceu no dia 21 de julho de 2006, sendo uma das feiras mais antigas da Rede de Feiras Agroecológicas do Polo da Borborema. A Feira é realizada toda sexta-feira com a atuação direta de doze famílias que vendem seus próprios produtos, alimentos saudáveis e sem agrotóxicos, e com a parceria da Prefeitura (espaço, divulgação e incentivo). A coordenação deste espaço organiza cada ano seminários de formação e avaliação das Feiras, fortalecendo assim a agricultura familiar e os processos de transição agroecológica.
Remígio/PB (17.581 hab)	Apoio em infraestrutura	Casa da Merenda	A Secretaria de Educação do município criou em 2013 a Casa da Merenda com o objetivo de intermediar e articular a execução do Programa nacional de alimentação escolar (PNAE) entre as/os agricultoras/es. A Casa está adaptada para receber, armazenar e distribuir os produtos destinados à merenda escolar, tem uma equipe de apoio e conta com transporte para entrega dos produtos nas escolas e creches do município, razão pela qual sua operação beneficia às escolas municipais, especialmente às rurais.
Picuí/PB (18.222 hab)	Compostagem de resíduos orgânicos	Centro Municipal de Compostagem	O Centro Municipal de Compostagem - Fábrica de Solos - é uma iniciativa do município que tem como objetivo manejar de maneira sustentável os resíduos sólidos recicláveis da cidade para sua destinação ao tratamento de solos, a partir de uma parceria desenvolvida com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus de Picuí. O centro recebe e tritura os resíduos coletados pelo serviço municipal (casca de coco verde em bares e restaurantes, e galhos provenientes das podas das árvores), produzindo aproximadamente dez toneladas de composto orgânico por mês, beneficiando agricultoras/es locais que recebem gratuitamente o composto e minimizar os efeitos da desertificação nos solos.
Picuí/PB (18.222 hab)	Resgate, conservação e uso de sementes crioulas / apoio a Bancos de Sementes Comunitários e viveiros florestais	Projeto Campo Sustentável	A Secretaria de Agricultura, Turismo e Meio Ambiente implantou um viveiro de mudas de plantas nativas da Caatinga na comunidade Mari Preto como parte do Projeto Campo Sustentável desenvolvido no município. Ademais, foi estabelecida uma parceria com o Instituto Nacional do Semiárido (INSA) para a realização de pesquisa e domesticação de arbóreas da Caatinga com ênfase nas forrageiras.
Soledade/PB (13.739)	Construção do Conhecimento Agroecológico	Experiência do campo de palma forrageira	O campo de palma forrageira foi implantado em 2011 na comunidade Macacos com o apoio da Prefeitura Municipal e do Gabinete de Palma, gabinete que foi conformado como resultado da parceria do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) com as lideranças das comunidades. O objetivo do campo de palma era repassar esta experiência às famílias e promover o replante de seus campos de palma perdidos devido à cochonilha do carmim. As famílias beneficiadas construíram um Fundo Rotativo Solidário (FRS) e o processo continua na atualidade sendo acompanhado pela CMDRS.
Aparecida/PB (7.676)	Distribuição de insumos e disponibilização de equipamentos	Experiência de gestão de máquinas para produção de silagem	A Secretaria de Agricultura do município tem organizado junto às famílias agricultoras a produção da silagem, como resposta às demandas apresentadas no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) . Para o desenvolvimento desta atividade a Prefeitura disponibiliza a maquinaria e as comunidades contribuem com a alimentação do operador e às vezes com o óleo, desta forma se contribui na estocagem da forragem para o período de estiagem e fortalecem-se as atividades produtivas das/os agricultoras/es com a realização dos silos.

Fonte: ANA (LONDRES et al., 2021, tabela completa da pesquisa).

PERNAMBUCO E PIAUÍ

MUNICÍPIO	TIPO DE INICIATIVA	NOME	DESCRIÇÃO
Jucati/PE (10.604)	Resgate, conservação e uso de sementes crioulas / apoio a Bancos de Sementes Comunitários e viveiros florestais	Banco Municipal de Sementes Crioulas	O Banco Municipal de Sementes Crioulas, articulado à Rede de Sementes do Agreste Meridional (Rede SEMEAM), é uma iniciativa que integra às/aos agricultoras/es familiares, o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) e várias organizações governamentais e não governamentais de Pernambuco, sendo o primeiro banco de sementes municipal da região. O Banco foi criado em dezembro de 2018 e está localizado na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Jucati; atualmente armazena mais de 20 espécies de feijão, milho e jerimum. A gestão do Banco é feita por uma Comissão Gestora formada por cinco agricultoras/es familiares e seu desenvolvimento inclui a organização anual de uma feira de troca de sementes.
Castelo do Piauí/PI (18.338)	Apoio a feiras e circuitos curtos de comercialização	Feira da Agricultura Familiar de Castelo do Piauí	O projeto da Feira da Agricultura Familiar de Castelo do Piauí é desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Castelo do Piauí, por meio da Secretaria de Agricultura. Conta com o apoio da agência local do Banco do Brasil, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares (STRAAF), do Centro de Formação Educacional para Convivência com o Semiárido (CEFESA), e da Regional Piauí da Cáritas Brasileira.

Fonte: ANA (LONDRES et al., 2021, tabela completa da pesquisa).

RIO GRANDE DO NORTE

MUNICÍPIO	TIPO DE INICIATIVA	NOME	DESCRIÇÃO
Lajes/RN (10381)	ATER/Fomento à produção	Criação da Lei Municipal nº 840/219- Política de apoio e fortalecimento da produção agroecológica do município de Lajes/RN.	Criação da Lei Municipal nº 840/2019 que dispõe sobre a Política de apoio e fortalecimento da produção agroecológica do município de Lajes/RN. As ações estabelecidas a partir dessa lei são coordenadas pela Secretaria Municipal de Agricultura, através da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural. Nesse sentido, vem sendo realizadas orientações e assistência técnica a produção agroecológica envolvendo 08 famílias, que por sua vez comercializam na Feira Municipal da Agricultura Familiar. Além disso, a Secretaria tem previsto um processo de orientação as agricultoras(es) para a transição agroecológica, quando houver a necessidade, e ampla divulgação e esclarecimentos sobre a Lei nº840/2019.
Parelhas/RN (19319)	Inclusão produtiva com segurança sanitária	Sistema de Inspeção Municipal (SIM)	Lei nº 2184, de 17 de maio de 2011, que dispõe sobre a constituição do serviço de inspeção municipal (sim) e os procedimentos de inspeção sanitária de estabelecimentos que produzam bebidas e alimentos de consumo humano de origem animal e vegetal. O serviço de inspeção municipal (sim) é realizado pelo órgão vinculado a secretaria municipal de agricultura do município sempre que se trata de produtos destinados ao comércio municipal. O objetivo é a promoção da saúde pública e a segurança alimentar com foco na promoção da sanidade vegetal e animal, na idoneidade dos insumos agropecuários e na segurança higiênico-sanitária dos produtos agropecuários destinados ao consumo da população.
Parelhas/RN (19319)	Alimentação Escolar	Hortas escolares	É um projeto de iniciativa da prefeitura e envolve a comunidade escolar. São 03 escolas municipais rurais, envolvendo alunos do ensino fundamental. Para a implementação e manutenção das hortas a prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, realiza atividades de capacitação e uma ação envolvendo os alunos do ensino fundamental. As hortaliças produzidas são destinadas a merenda escolar e a comunidade.
Passa e Fica/RN (11100)	Apoio a feiras e circuitos curtos de comercialização	Feira da Agricultura Familiar de Passa e Fica	Projeto de Estruturação da Feira da Agricultura Familiar de Passa e Fica – RN (PROINF). O Projeto foi orçado em 223 Mil Reais, sendo que a Prefeitura assumiu uma contrapartida no valor de 22.300,00 (10%) A contrapartida do município foi para a estruturação e logística de transporte dos produtos dos/as agricultores/as familiares. Foram adquiridas 30 barracas, padronizadas, para serem instalada em frente ao SINTRAF, onde já funciona a feirinha da Agricultura Familiar Agroecológica de Passa e Fica.

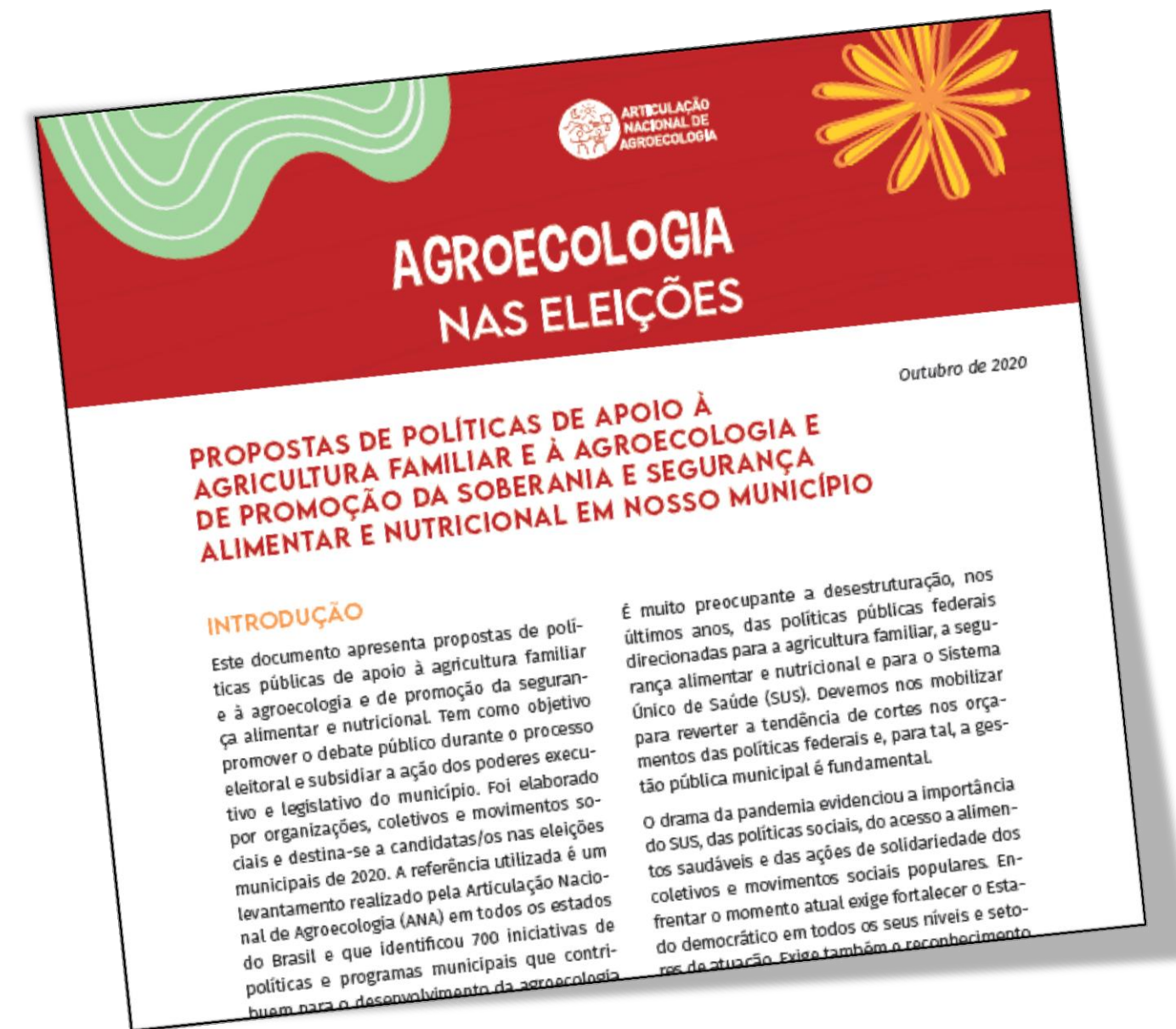
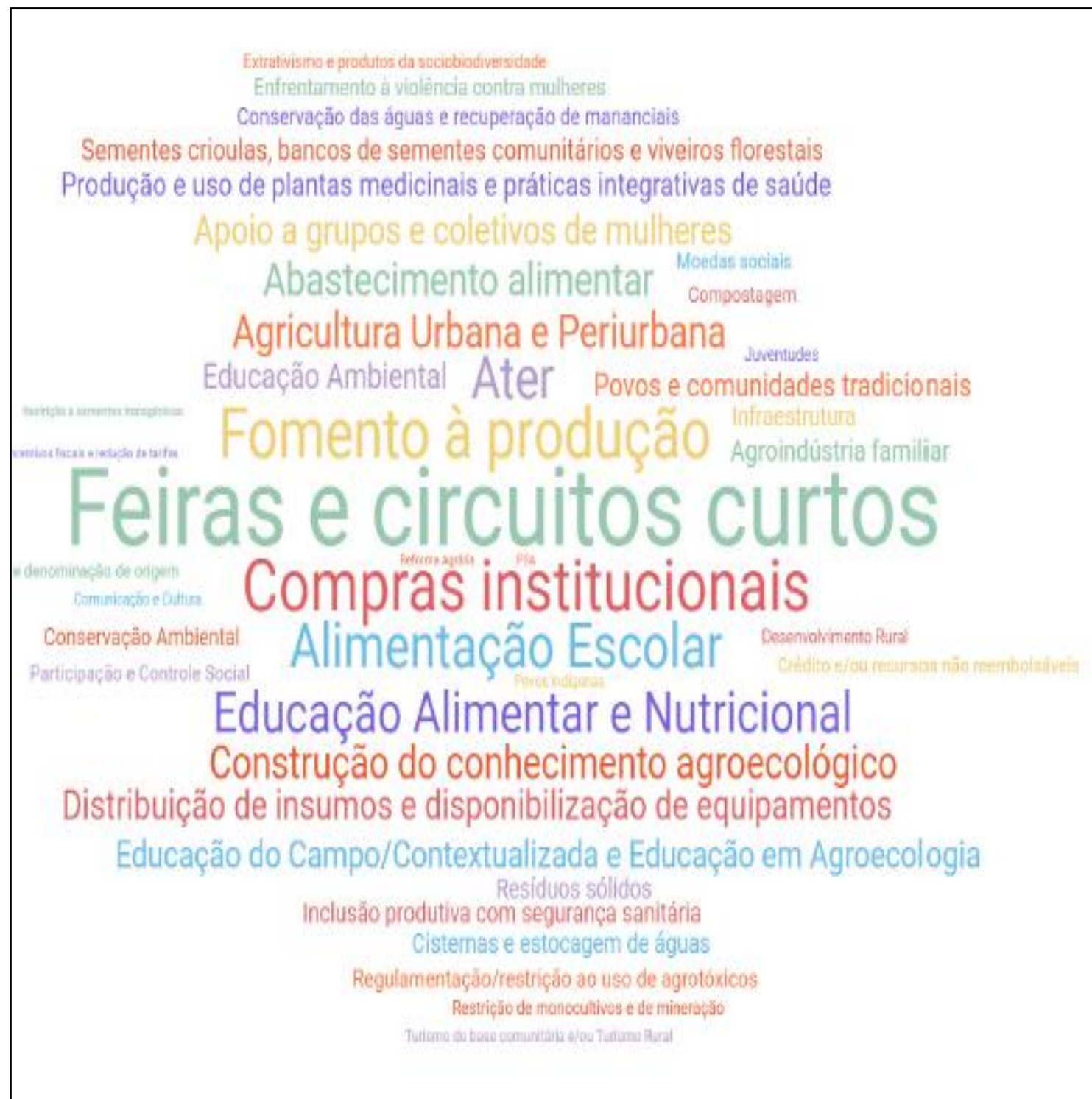
Fonte: ANA (LONDRES et al., 2021, tabela completa da pesquisa).

Guamaré/RN



MUNICÍPIO	TIPO DE INICIATIVA	NOME	DESCRIÇÃO
Guamaré/RN (12404)	ATER/Fomento à produção	Desenvolvimento Rural Sustentável Com Ênfase Na Segurança, Soberania Alimentar E Nutricional	O Projeto teve início a partir da ação “Prefeitura nas comunidades”, na qual foi identificada a demanda por assistência técnica de apoio à produção da agricultura familiar, sobretudo para inclusão de uma alimentação saudável no Programa Municipal de Aquisição de Alimentos. A FETARN foi convidada para apresentar uma proposta de trabalho, dando origem ao Projeto de Desenvolvimento rural sustentável com ênfase na segurança, soberania alimentar e nutricional, da Prefeitura Municipal de Guamaré. As ações do Programa são: diagnóstico envolvendo 04 comunidades rurais; apoio técnico as famílias produtoras (04 grupos produtivos) para produção agroecológica; reestruturação da CODERG – Cooperativa de Desenvolvimento Rural de Guamaré; assessoria as articulação e Mobilização de políticas públicas municipais, junto as Secretarias para resolução de problemas voltados ao desenvolvimento da agricultura familiar (Ex: SIM – Consórcio Intermunicipal); assessoria as comunidades rurais no acesso ao mercado; formação de equipe: educação, nutrição, licitação, STR, agricultura, agricultores; implantação da feira da agricultura familiar e assessoria aos feirantes da agricultura familiar; orientação as famílias para fazer a regularização no INCRA - já foram mais de 80 famílias desbloqueadas no Incra- e o desbloqueio de DAP é feito em parceria com a EMATER-RN e apoio da SEDRAF.
Guamaré/RN (12404)	Compras institucionais da agricultura familiar e outros instrumentos de geração de demanda pela produção da agricultura familiar	Programa Municipal de Compras da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PROMCAPES)	Criação do Programa Municipal de Compras da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PROMCAPES). O Programa garante a aquisição direta e indireta dos produtos da agricultura familiar. O PROMCAPES foi criado pela Lei nº 753/2019, e estipula que no mínimo 30% (trinta por cento) dos custos com aquisição de gêneros alimentícios deverão ser provenientes de produtos oriundos da agricultura familiar e economia solidária, sendo estes produtos selecionados por meio de chamada pública. As mulheres, jovens, comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas são o público prioritário. A Lei de criação do Programa foi publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte no dia 27/12/2019. Edição 2177.
Guamaré, Jandaíra, Pedro Avelino, João Câmara, Parazinho, Macau, Galinhos, Caiçara do Norte, Pedra Grande, São Miguel do Gostoso e Angicos	Inclusão produtiva com segurança sanitária	Consórcio (intermunicipal) de Sanidade Agropecuária- SIM Sertão e Mar	"O Consórcio de Sanidade Agropecuária - Serviço de Inspeção Municipal (SIM) - Sertão e Mar no Rio Grande do Norte envolve os municípios de Guamaré, Jandaíra, Pedro Avelino, João Câmara, Parazinho, Macau, Galinhos, Caiçara do Norte, Pedra Grande, São Miguel do Gostoso e Angicos. Tem por objetivo contribuir para a organização de uma rede de apoio para inspeção municipal da produção de gêneros de origem animal, conforme as regras estabelecidas pelo ministério da agricultura, pecuária e abastecimento (Mapa). O consórcio pode atender 3.164 estabelecimentos agropecuários (IBGE/2017) através do Sistema de Inspeção Municipal, situados em dois territórios de políticas públicas do Rio Grande do Norte, Sertão Central e Litoral Norte e o Mato Grande. "

Fonte: ANA (LONDRES et al., 2021, tabela completa da pesquisa).



Fonte: ANA (LONDRES et al., 2021).

AS AÇÕES APRESENTADAS SÃO IMPORTANTES. MAS HÁ LIMITES REFERENTES A :

- Baixa abrangência
- (Des)Continuidade
- Desarticulação da política de proteção social e inclusão produtiva

Articulação de políticas para a superação da pobreza rural: um estudo das interfaces...

ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A SUPERAÇÃO DA POBREZA RURAL: UM ESTUDO DAS INTERFACES ENTRE O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA NO NORDESTE E NO SUL DO BRASIL¹

Articulation of policies for the overcoming of rural poverty: a study of interfaces between the Bolsa Família Program and production inclusion policies in the Northeast and South of Brazil

Joacir Rufino de Aquino

Economista. Mestre em Economia Rural e Regional (UFPA). Professor Adjunto IV do Curso de Economia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/Campus de Assis). joaciraquino@yahoo.com.br

Carolina Braz de Castilho e Silva

Carreira Social. Doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: carolinabcs@yahoo.com.br

Jonas Anderson Simões das Neves

Historiador. Dou-

Economista. D
Aplica

Sociólogo. Doutor em
Programa de Pós-

Resumo: O objetivo do
tores que favorecem e
rurais do Programa Bo
blicas destinadas à incl
pobres. O trabalho des
do Rio Grande do Nor
camente, foi executad
Simões das Neves

ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO DA POBREZA NO BRASIL E IMPACTOS NO MEIO RURAL



Janine Mello

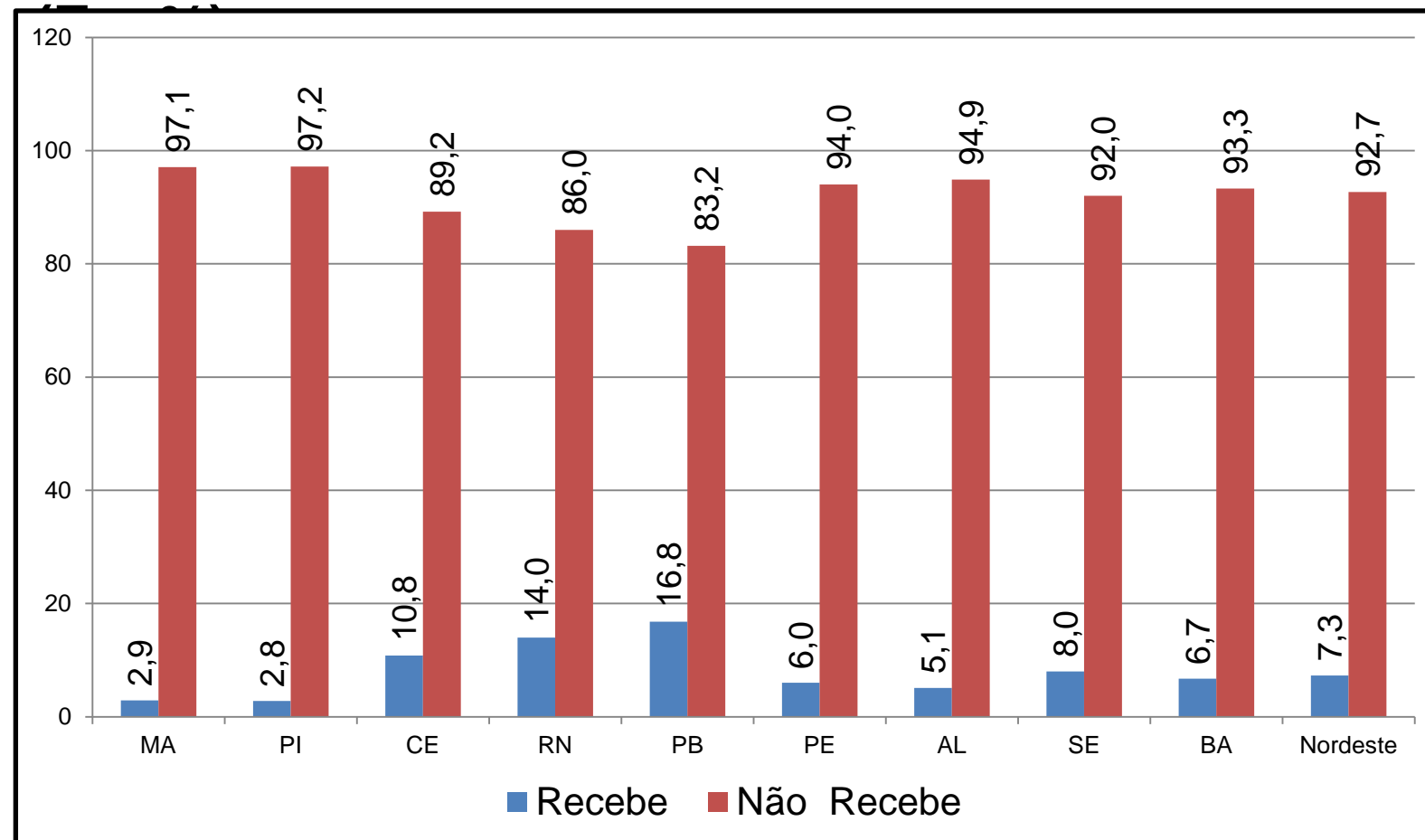
ipea

5 – LIMITES PARA EXPANSÃO DAS INICIATIVAS MUNICIPAIS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E INCLUSÃO PRODUTIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES NORDESTINOS

- A agricultura familiar nos municípios nordestinos enfrenta vários limites associados ao meio ambiente regional e as “múltiplas carências de ativos” da maioria dos produtores (escassez de terra, água, educação, crédito, tecnologias apropriadas etc.).
- MAS, em relação as experiências analisadas, é possível identificar 3 limites: o gargalo da ATER, o baixo grau de organização cooperativa dos agricultores e os limites dos espaços de participação social e gestão das políticas municipais.

O GARGALO DA ATER

Acesso à assistência técnica pelos estabelecimentos familiares nordestinos – 2017



Fonte: Censo Agropecuário 2017 (IBGE/SIDRA, 2019).

Número de técnicos e relação agricultor familiar/técnico nos estados nordestinos, 2020

Estados	Nº de Técnicos de ATER (A)	Nº de Agricultores Familiares (B)	Nº de Agricultores Familiares por Técnico (B/A)
Alagoas*	83	82.369	992
Pernambuco	182	232.611	1.278
Piauí	352	197.246	560
Rio G. do Norte	386	50.680	131
Sergipe	447	72.060	161

Fonte: EMDAGRO (2020); EMATER – AL (2020); EMATERATER – RN; PROPIAUI (2020); IPA (2020). Elaboração Daiane Vargas et al. (2022).

O BAIXO COOPERATIVISMO

Número de agricultores familiares nordestinos filiados a cooperativas – 2017

TIPO DE AGRICULTOR	Nº AGRC FAMILIARES (A)	FILIADO A COOPERATIVA (B)	%B/A
Grupo B PRONAF (*)	1.640.708	16.893	1,03
Grupo V PRONAF (**)	196.509	7.238	3,68
Não Pronafiano (***)	1.629	81	4,97
TOTAL	1.838.846	24.212	1,32

Fonte: Censo Agropecuário 2017

(*) Grupo B (pobre) = com renda bruta até R\$ 20 mil; (**) Grupo V (intermediário) = com renda bruta de R\$ 20 mil até R\$ 360 mil; (***) Não Pronafiano (consolidado) = com renda bruta acima de R\$ 360 mil.

OS LIMITES NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Municípios com até 20 mil habitantes, total e com Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, por algumas características do conselho, Nordeste – 2020

CLASSE DE TAMANHO	Nº MUNICÍPIOS (A)	COM "CMDR" (B)	%B/A	REALIZOU REUNIÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES (C)	%C/A
Até 5 000	229	157	68,6	127	55,5
De 5 001 a 10 000	368	235	63,9	183	49,7
De 10 001 a 20 000	557	336	60,3	277	49,7
TOTAL	1154	728	63,1	587	50,9

Fonte: MUNIC 2020 (IBGE, 2021).

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A agricultura familiar é um setor estratégico para promover o abastecimento alimentar e a SAN nos pequenos municípios, mas a maior parte do segmento necessita de políticas de inclusão produtiva.
- Diante da crise no contexto nacional, os pequenos municípios estão inovando e buscando estimular a produção e distribuição de alimentos saudáveis.
- No Nordeste, as Prefeituras dos pequenos municípios estão seguindo caminhos promissores, mas as iniciativas ainda são limitadas.
- Além de outros aspectos, problemas ligados a falta de ATER, de organização cooperativa e de participação social limitam o processo.
- O sucesso das iniciativas locais depende de planejamento e de articulação das ações de inclusão produtiva e SAN.
- As ações locais necessitam ser potencializadas com políticas de cunho federal e estadual.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!
joaciraquino@uern.br